

## Estágio Supervisionado e PIBID: Ações e Reflexões.

Sandra Regina Longhin<sup>1</sup>(PQ), Caio Ramiro Rodrigues Zanon<sup>2</sup>(IC), Jéssika Theodoro de Souza <sup>2</sup>(IC) e Michelle Castro Pereira<sup>3</sup>(FM). [srlonghin@gmail.com](mailto:srlonghin@gmail.com)

<sup>1</sup>PUC Goiás/IFG campus Jataí, <sup>2</sup>PUC Goiás, <sup>3</sup>IEG – SEDUCE GO.

Palavras-Chave: formação de professores, Pibid, estágio supervisionado.

### Introdução

A carência de professores na área das Ciências Exatas no Brasil levou a uma expansão dos cursos de Licenciatura em Química no Brasil<sup>1</sup>. Analisando as demandas, a PUC Goiás implantou o curso de Licenciatura em Química (LQ) em 2004. Embora as licenciaturas oportunizem a integração com o campo de trabalho por meio do Estágio Supervisionado (ES), pois é uma atividade que os alunos devem realizar em seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho<sup>2</sup>, diversos cursos em suas estruturas curriculares o colocam de forma tradicional reduzindo-o a atividade prática instrumental, não possibilitando que o mesmo seja entendido como práxis e, portanto, que seu desenvolvimento se concretize como uma atividade que promova a investigação e a reflexão quanto as questões escolares, profissionais e sociais<sup>3</sup>. Para Libâneo (2009)<sup>4</sup> a qualidade de ensino depende de mudanças no âmbito organizacional da escola de forma que a mesma se responsabilize pela aprendizagem dos alunos, o que envolve questões como as práticas colaborativas e participativas. Libâneo nos coloca que os problemas na escola se acentuam com a inexperiência ou precária formação profissional de muitos professores<sup>4</sup>. O Pibid foi instituído pelo MEC/CAPES com o objetivo de inserir os Licenciados no cotidiano escolar da Rede Pública de Educação de forma a oportunizar experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras, tendo como coformadores e protagonistas no processo de formação inicial, os professores destas escolas<sup>5</sup>. O Pibid da PUC Goiás tem como foco o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, entendendo essa área como fundamental para a construção do conhecimento. O subprojeto Química busca a partir da elaboração de atividades experimentais demonstrativas o desenvolvimento de práticas inovadoras. O ES da LQ se constitui de ação desenvolvida enquanto vivência profissional prolongada, sistemática, intencional, acompanhada e construída na interface do PPC e da unidade campo de estágio<sup>6</sup>. Este trabalho apresenta reflexões sobre ação colaborativa, de forma articulada entre alunos do ES e bolsistas Pibid (ID), na constituição da identidade docente.

### Resultados e Discussão

Por meio do Pibid, é oportunizado aos alunos a partir do 2º Período da LQ vivenciar a realidade do Ensino Médio (EM) e desenvolverem atividades na área da docência de forma que compreendam as contribuições dessas para a sua formação bem como para aprendizagem de Química dos alunos EM, sempre com apoio de um professor Supervisor na escola parceira e do Coordenador na universidade. A possibilidade de trabalho conjunto entre um aluno ID do 2º Período e de um do ES cursando o 6º Período foi possibilitada na escola parceira. Dentre as atividades desenvolvidas de forma colaborativa, ocorreu o acompanhamento nas aulas de Química e a construção de atividades e experimentos para as turmas de 2º ano EM. As atividades abordaram densidade, quantidade de calor e soluções. As atividades pedagógicas de intervenção/mediação realizadas em colaboração permitiu que os ID e alunos ES se inserissem no ambiente escolar, adquirindo experiências docentes com o professor de Química da escola e o supervisor do Pibid, tanto nas abordagens dos conteúdos, quanto nas dificuldades e nos desafios da prática docente, mostrando um aspecto positivo na formação dos licenciados.

### Conclusões

O acompanhamento das ações colaborativas pelo supervisor e pelo coordenador do Pibid permitiu avaliar a evolução dos alunos participantes, apontando para o resultado positivo das ações integradas, que levou ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas como planejamento da aula experimental, elaboração dos objetivos a serem alcançados pelos alunos EM, preparações de materiais a serem utilizados e principalmente avaliação da aprendizagem no decorrer das atividades para ambos os participantes.

### Agradecimentos

MEC/CAPES, Pibid, PUC Goiás.

<sup>1</sup>SANTOS, W. L. P. e MALDANER, O. A. Ensino de química em foco. Unijuí, Ijuí, 2010.

<sup>2</sup>PIMENTA, S. G., O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?, Cortez, São Paulo, 2012.

<sup>3</sup>PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L., Estágio de docência, Cortez, São Paulo, 2012.

<sup>4</sup>LIBÂNEO, J. C., As práticas de organização e gestão da escola e a aprendizagem de professores e alunos, Presente! Revista de Educação, 64, abr/jul, 2009.

<sup>5</sup>MEC/CAPES, [www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid).

<sup>6</sup>PPC 2009, <http://sites.pucgoias.edu.br/cursos/quimica/estagio/>.